



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira

Brasil tem quedas notórias nos saldos acumulados de admissões em Setembro de 2023 em comparação com o ano passado.

Desde janeiro de 2020, o Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Assim, o denominado Novo CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Os resultados comparativos de setembro de 2022 e setembro de 2023 do Novo CAGED com ajuste sazonal, evidenciam um saldo menor de admissões no âmbito nacional, tendência que ocorre desde janeiro. A queda é generalizada em todas as regiões do país e em quase todos os estados da federação. O destaque negativo fica para a região sul do país, com queda de 33,7% na criação líquida de vagas de emprego no acumulado de 2023 (até setembro) em relação ao mesmo período de 2022. A região com menor redução na geração de vagas foi o nordeste do país. Em relação, as retrações mais significativas ocorreram no Rio Grande do Sul (-47,2%), Maranhão (-46,0%) e Paraíba (-37,9%).

Já na análise do estado de São Paulo, apenas nos meses de março e abril ocorreram criação líquida de vagas de emprego formal. No estado de São Paulo, foram abertas 61.167 vagas líquidas em set./22. Em set./23, o saldo na criação de vagas foi de 47.306. Em ago./23, o saldo foi de 65.182 vagas. No acumulado até set./22, o estado gerou 595.984 empregos formais, resultado superior ao saldo de contratações de 433.962 registradas no acumulado até setembro de 2023.

Região	Acumulado 2023		Variação	Região	Acumulado		Variação
	2023	2022			2023	2022	
Brasil	1.599.918	2.147.600	-25,5%				
N	113.588	131.268	-13,5%	MA	22.110	40.927	-46,0%
NE	272.778	361.973	-24,6%	PI	21.764	15.851	37,3%
SE	776.713	1.021.252	-23,9%	CE	48.159	61.790	-22,1%
CO	195.322	259.713	-24,8%	RN	19.572	19.510	0,3%
S	236.989	357.368	-33,7%	PB	13.339	21.373	-37,6%
RO	12.216	16.128	-24,3%	PE	43.934	52.118	-15,7%
AC	4.554	7.052	-35,4%	AL	15.333	15.316	0,1%
AM	20.730	32.931	-37,1%	SE	11.040	10.318	7,0%
RR	5.145	6.449	-20,2%	BA	77.527	124.770	-37,9%
PA	52.243	46.564	12,2%	PR	100.283	136.816	-26,7%
AP	5.207	7.259	-28,3%	SC	82.591	118.031	-30,0%
TO	13.493	14.885	-9,4%	RS	54.115	102.521	-47,2%
MG	183.414	211.986	-13,5%	MS	32.221	43.222	-25,5%
ES	36.309	44.937	-19,2%	MT	55.561	68.903	-19,4%
RJ	123.028	168.345	-26,9%	GO	74.050	101.869	-27,3%
SP	433.962	595.984	-27,2%	DF	33.490	45.719	-26,7%



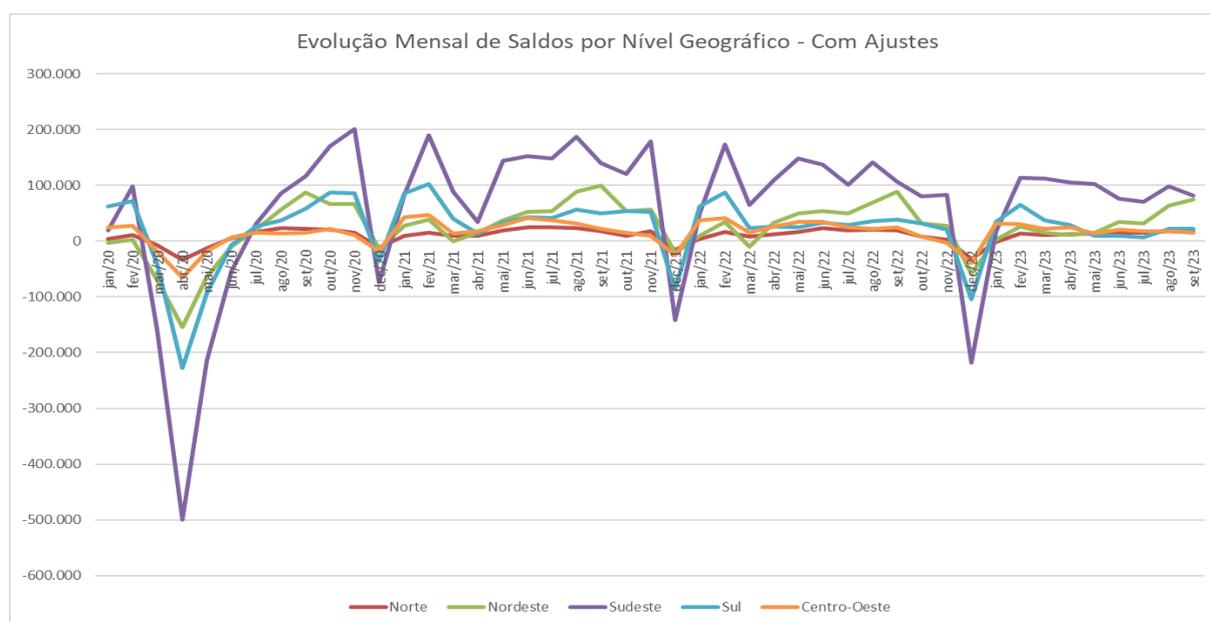
Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira

Na Figura 1, notamos o melhor desempenho da região sudeste na criação de vagas por ser a região mais populosa do país, mas a tendência é de menor criação em 2023 em relação aos anos de 2022 e 2021. Na Figura 1 também é notável a grande queda na geração de empregos durante a pandemia.

Figura 1 – Saldo de empregos formais por região brasileira



Na Figura 2, notamos que o setor de serviços é o principal na geração de empregos formais no país, sendo também o mais afetado durante a pandemia. Outro destaque na geração de empregos é o comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. Também é notável que o setor de serviços é um dos principais responsáveis pela menor criação de vagas em 2023 quando se compara com 2022.

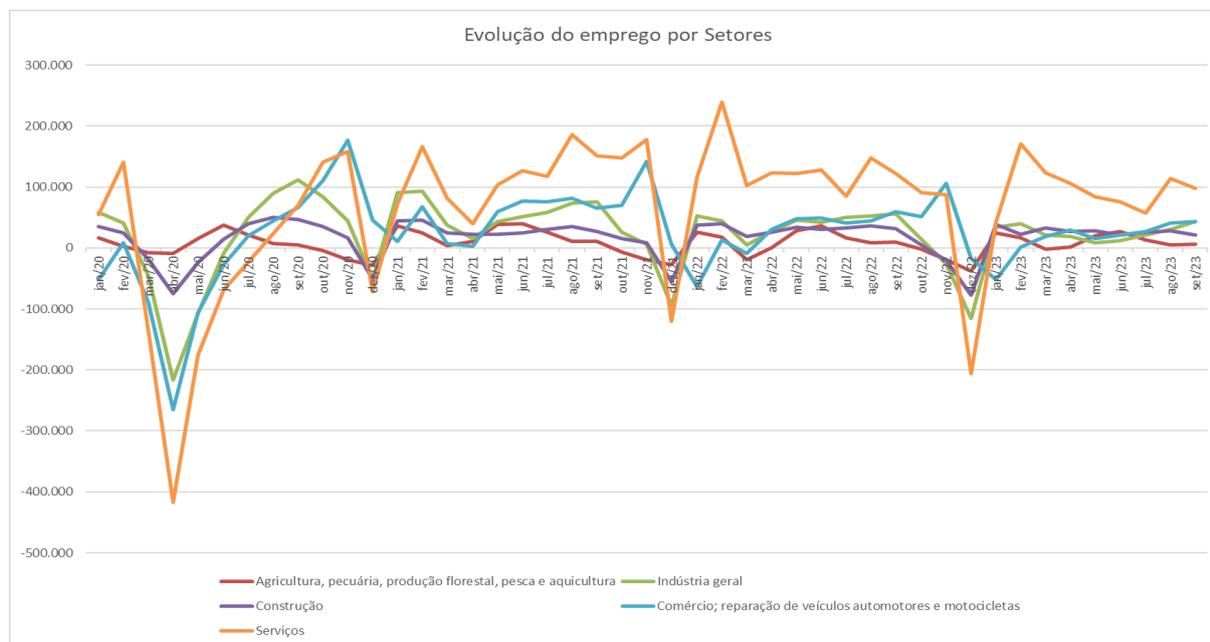
No acumulado de janeiro a setembro, em âmbito nacional, todos os setores econômicos analisados criaram menos vagas líquidas em 2023, com exceção de março em que houve aumento no saldo de vagas de emprego. Já em setembro de 2023, houve uma queda de 66.259 no saldo de vagas em relação a set/22, sendo o setor de serviços o mais prejudicado, com redução no saldo de 23.671. Indústria, comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas foram os únicos a terem saldos positivos de contratação desde julho de 2023.

Mesmo diante das variações no saldo de vagas, o Brasil criou vagas de emprego com carteira assinada nos setores de indústria, comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas a partir de julho tanto em 2022 quanto em 2023. Todos os demais setores, nesse mesmo período, obtiveram uma redução do saldo em 2023 em relação ao mesmo período de 2022.



Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira

Figura 2 – Saldo de empregos formais por setores - Brasil



Na RMRP, o resultado líquido do emprego formal em set./22 foi positivo em 1.977 vagas, representando queda de mais de 50% em relação ao mês anterior, quando foram criados 3.647 postos líquidos de trabalho. Para 2023, enquanto o saldo em setembro foi de 1.626 vagas, em agosto foram criadas 1.239 vagas.

No município de Ribeirão Preto foram criadas 756 vagas líquidas de emprego em set./23, retração em relação às 1.441 vagas líquidas criadas em set./22. O saldo acumulado entre jan./23 e set./23 teve uma queda de 5.194 vagas, representando uma menor geração em 44,7% em relação ao mesmo período de 2022, quando o município criou 11.615 vagas líquidas de emprego.

Dumond e Orlândia tiveram saldos negativos de geração de vagas no acumulado até setembro de 2023. Orlândia repete o resultado negativo de 2022, indicando que o município apresenta problemas de dinamismo econômico. Tambaú reverteu o resultado negativo de 2022, gerando 415 vagas líquidas entre janeiro e setembro de 2023.

Em termos percentuais, além de Ribeirão Preto, Dumont e Orlândia, destaques negativo no acumulado de 2023 até setembro em relação ao mesmo período do ano anterior, foram Cássia dos Coqueiros (-94,7%), Santa Cruz da Esperança (-54,6%), São Simão (-44%), Taquaral (-42%) e Cravinhos (-40,6%).

Os municípios de Altinópolis, Barrinha, Batatais, Cajuru, Guariba, Guatapar, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antnio, Mococa, Morro Agudo, Pitangueiras, Sales Oliveira, Santo Antnio da Alegria, Serra Azul e Tambaú foram os municípios da RMRP a elevarem o saldo de empregos em 2023 em relação a 2022. Além de Tambaú, os destaques positivos foram Barrinha (400%), Guariba (227,4%), Santo Antnio da Alegria (63,2%) e Jaboticabal (60,2%), mostrando uma dinâmica distinta do país e do estado paulista.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira

Tabela 2 – Acumulados na RMRP e seus municípios (Janeiro a setembro)

Município	Acumulado		Variação	Município	Acumulado		Variação
	2023	2022			2023	2022	
RMRP	24.134	29.401	-17,9%	Orlândia	-227	-127	-78,7%
Altinópolis	119	103	15,5%	Pitangueiras	1.335	1.328	0,5%
Barrinha	165	33	400,0%	Pontal	1.954	2.296	-14,9%
Batatais	975	878	11,0%	Pradópolis	363	385	-5,7%
Brodósqui	197	218	-9,6%	Ribeirão Preto	6.421	11.615	-44,7%
Cajuru	258	253	2,0%	Sales Oliveira	233	217	7,4%
Cássia dos Coqueiros	1	19	-94,7%	Santa Rita do Passa Quatro	1090	1888	-42,3%
Cravinhos	482	812	-40,6%	Santa Cruz da Esperança	99	218	-54,6%
Dumont	-120	110	-209,1%	Santa Rosa de Viterbo	234	324	-27,8%
Guariba	776	237	227,4%	Santo Antônio da Alegria	173	106	63,2%
Guatapar	65	52	25,0%	São Simão	89	159	-44,0%
Jaboticabal	854	533	60,2%	Serra Azul	131	125	4,8%
Jardinópolis	276	249	10,8%	Serrana	827	829	-0,2%
Luís Antnio	1.234	879	40,4%	Sertãozinho	2.399	2.625	-8,6%
Mococa	868	749	15,9%	Taiuva	54	66	-18,2%
Monte Alto	587	846	-30,6%	Tambaú	415	-110	477,3%
Morro Agudo	1.472	1.094	34,6%	Taquaral	40	69	-42,0%
Nuporanga	378	500	-24,4%				